



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

13817 - Resumo Expandido - Trabalho - 41ª Reunião Nacional da ANPEd (2023)

ISSN: 2447-2808

GT18 - Educação de Pessoas Jovens e Adultas

A ESCOLA E O TRABALHO: RECONHECENDO, VALIDANDO E CERTIFICANDO SABERES ADQUIRIDOS NA EXPERIÊNCIA DE VIDA

Nivia Moreira de Camargo - UFPR - Universidade Federal do Paraná

Leiri Aparecida Ratti - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

A ESCOLA E O TRABALHO: RECONHECENDO, VALIDANDO E CERTIFICANDO SABERES ADQUIRIDOS NA EXPERIÊNCIA DE VIDA

Resumo: Esta pesquisa tem como objetivo compreender como trabalhadores estudantes refletem sobre seus saberes, para fins de validação, reconhecimento e certificação no Ensino Médio através do Reconhecimento de Saberes (RDS) na Educação de Jovens e Adultos. Presencia-se um momento histórico de fortalecimento do discurso neoliberal nos documentos legais, no qual o processo de Reconhecimento de Saberes teve sua origem. Esta pesquisa é um Estudo de Caso que se caracteriza pela natureza qualitativa, exploratória-descritiva. Traçou-se o perfil, as trajetórias e as histórias de vida dos participantes utilizando para tal, um questionário, um formulário e os documentos do Portfólio do RDS. A fim de subsidiar a compreensão sobre a mediação docente, foi utilizado um questionário online. A análise de dados seguiu as orientações metodológicas específicas para um Estudo de Caso. As análises das significações e dos sentidos de existencialidade foram ligadas à narração das histórias de vida produzidas pelos participantes no Portfólio. Tendo como principais resultados a dimensão formativa do RDS e a necessidade desenvolvimento da linguagem, oral e escrita, como possibilidade de reconfiguração dos atuais aspectos teóricos e metodológicos para que as histórias de vida e a evidenciação de competências sejam desenvolvidas em estruturas dialéticas que projetem a valorização dos diferentes saberes.

Palavras-chave: metodologia de Reconhecimento de Saberes, certificação escolar, elevação da escolaridade, formação profissional, escola *in company*.

O sistema educacional brasileiro contemporâneo, na modalidade da Educação de

Jovens e Adultos, precisa ser repensado. Por um lado, temos as mudanças pelas quais a sociedade vem passando frente às competências necessárias instauradas nas exigências do mercado excludente; por outro, temos a invisibilidade da EJA, reforçada na sua ausência nos documentos da Base Nacional Comum Curricular BNCC (BRASIL, 2018) e reduzida em Diretrizes Operacionais na Resolução nº 01 (BRASIL, 2021), como se a modalidade fosse um apêndice da Educação Básica.

Essa dualidade expressa o interesse pelo desmonte da EJA que, por falta de políticas públicas, configura-se terreno fértil para disputas em projetos antagônicos na órbita do capital. Neste contexto, no ano de 2016, a EJA Profissionalizante SESI com Reconhecimento de Saberes (RDS) foi aprovada pelo Conselho Nacional de Educação, conforme Parecer do CNE/CEB nº 01 (BRASIL, 2016) atualizado pelo Parecer CNE/CEB nº 1 (BRASIL, 2019).

O RDS objeto dessa pesquisa, consiste em um modelo que se inscreve nos objetivos europeus para educação e formação ao ‘longo da vida’. Segundo o SESI (2016), o RDS tem sua base fundante no modelo da Agência Nacional para Qualificação (ANQ) de Portugal, cuja missão é coordenar a execução das políticas de educação assegurando o desenvolvimento e a gestão do sistema de reconhecimento, validação e certificação de competências. Mesmo que os programas de RDS de Portugal e do SESI tenham convergência quanto ao objetivo, convém enfatizar o caráter privatista do processo no Brasil, que transfere recursos públicos a instituições privadas, na busca da reestruturação produtiva pela reestruturação social. Sob esta ótica, os projetos semelhantes que ocorrem em outros países, trazem em seu cerne outros significados em termos da cultura política e recursos econômicos disponíveis para sua realização (FRANCO, 1998).

Neste cenário, o RDS é realizado em um mês no Portal SESI Educação, distribuídos em encontros semanais presenciais de 5h de duração. São identificadas três fases do processo RDS (SESI, 2016): as fases do reconhecimento, da validação e da certificação. Em termos gerais, as duas primeiras fases do processo, reconhecimento e validação, são constituídas por etapas. A fase do reconhecimento se constitui por: a) acolhimento, b) diagnóstico e c) identificação de competências. A fase da validação é formada por: a) análise e avaliação, b) discussão do portfólio, c) avaliação e d) apresentação dos resultados.

Sob a perspectiva de uma reflexão crítica ao processo adotado para o reconhecimento de saberes, este estudo gravita na questão: Como os trabalhadores estudantes, na metodologia do reconhecimento de saberes, refletem seus percursos pessoais, educacionais e de formação profissional na certificação do Ensino Médio?

As experiências para reconhecimento de saberes adquiridos ao ‘longo da vida’, são, segundo Rodrigues (2012), espaços de tensão, conflitos e paradoxos entre a lógica das competências, a metodologia utilizada e os referenciais teóricos que balizam a EJA para a emancipação. Em uma análise crítica, o tema educação ao longo da vida emerge como um novo paradigma, impactando na identidade da EJA em uma suposta oposição ao paradigma anterior de educação compensatória (VENTURA, 2013). A autora chama a atenção quanto a

essa transição de referências que traz uma visão redutora e escolarizante, apequenando a EJA a um lugar apenas de reposição de estudos via escolarização, com ações de curta duração e baixa escolaridade (VENTURA, 2013).

Nesta relação com os diferentes saberes, o trabalhador estudante discorre na autorreflexão com o mundo e sua relação com o tempo na construção da sua história de vida. Na concepção de Arroyo (2011) os sistemas regulam e normatizam os processos escolares sendo recorrente o vínculo entre poder e acumulação. À escola requer suplantar projetos educacionais que visem alcançar a EJA e sua experiência de vida, avançando em uma articulação ampla que transcenda as “(...) desconfianças e algum menosprezo pelos saberes que foram adquiridos fora do seu âmbito e que são estranhos à sua lógica de formalização” (ALCOFORADO, 2008, p. 163).

Esta pesquisa configura-se com enfoque qualitativo, do tipo exploratório- descritivo, caracterizando-se como Estudo de Caso. O *corpus* dos dados foi coletado por: questionário aplicados aos trabalhadores estudantes para caracterizar seu perfil socioeducacional e profissional, formulário para alcance da análise do processo RDS, questionário destinado aos docentes do RDS com vistas a compreender as relações didático-pedagógicas e formulários gerais do Portfólio para avaliar nas vozes dos estudantes suas expectativas e reflexões em relação ao RDS. A apresentação e análise dos dados obtidos fundam-se na análise dos núcleos de significação Aguiar e Ozella (2006) e análise avaliativa com a ferramenta Stufflebeam (CAVALCANTE, 2014).

Olhando as trajetórias socioeducacionais e profissionais dos trabalhadores estudantes, sabe-se o tipo de trabalho que aqueles com baixa escolaridade podem assumir em nossa sociedade. Àqueles que não possuem certificação escolar e qualificações profissionais são inseridos em postos de trabalho precários, provisórios e fragmentados (VENTURA, 2011), o que impacta na movimentação de ciclos, cujo epicentro é a busca de melhores condições de vida. Os trabalhadores sinalizaram não conhecer a EJA antes de sua matrícula no RDS. Esta realidade é amplamente alertada por Di Pierro (2008), quando enfatiza a falta de atitude convocatória do poder público e da necessidade de recensear a população escolar. Há um silêncio ensurdecedor ao se tratar de EJA.

Buscando analisar o processo de RDS instituído por uma instituição parastatal, é importante situar que o Estado vem, em boa medida, se desobrigando de suas responsabilidades em relação ao conjunto das necessidades sociais e, particularmente, dos estudantes, mais agudamente dos trabalhadores estudantes, na difícil equação escola e trabalho. Sob esta ótica, através do modelo CIPP proposto por Stufflebeam (2003) avaliou-se o processo do RDS, na busca por informações frente a sua realidade de execução e de planejamento. Desta forma, estes trabalhadores pela complexidade do processo e pelo desconhecimento, não estabelecem conexões sobre os saberes, delimitando os espaços de desenvolvimento, quando situam em diferentes lugares os diferentes saberes. De um lado eles colocam o trabalho e sua vida com seus conhecimentos e, de outro lado, a escola, com seus

conhecimentos que podem lhes proporcionar melhores condições de vida, status e oportunidades de segurança.

Na busca pela compreensão das mediações dos docentes especialistas nas relações didático-pedagógicas com os estudantes no RDS, encontrou-se, nos dizeres dos docentes, a subjetividade na prática do RDS e a desvalorização do processo e de seus sujeitos. Para os docentes há movimento de desvalorização do trabalho docente, ao que se refere a carga horária destinada do processo de RDS, bem como, para eles ao se tratar do olhar institucional ao trabalhador estudantes, designam que ele é voltado ao “cuidado”, para que o estudante não se evada. Esta ‘presbiopia’ da instituição ofertante do RDS desdenha que estes trabalhadores estudantes são sujeitos fundamentais no processo de RDS, que trazem consigo necessidades e sonhos voltados aos seus projetos de vida e, por serem sujeitos de direito, não podem ser reduzidos a indicadores e estímulos para evitar o abandono escolar.

Nesta construção de sentidos e significados conscientes sobre sua condição de conhecimento necessários à certificação do Ensino Médio na EJA, os trabalhadores estudantes, em sua maioria jovens, trazem marcas constituintes da sua História de Vida. Quanto às suas experiências sociais, seus percursos assemelham-se ao perfil dos estudantes da EJA, que trazem especificidades que representam sua condição social em suas narrativas, que desvelam infâncias marcadas pela precariedade, violência, abandono e inserção precoce no trabalho, tais marcas empreendem processos de medo, culpabilização e baixa estima.

Evidencia-se nesta pesquisa as contradições e as tensões que marcam o processo de Reconhecimento de Saberes. Acrescenta-se que a análise dos dados empíricos deu indícios de que o processo de Reconhecimento de Saberes é complexo, mas apresenta um potencial formativo para os trabalhadores estudantes. No viés político, sua finalidade é aumentar a competitividade da indústria através da elevação da escolaridade, ancorando o processo à instrumentalização de competências. Contudo, o RDS permite o desenvolvimento de um processo formativo que pode se traduzir em significados para a vida dos trabalhadores estudantes quando se eleva o potencial de transformação destes sujeitos.

A justificativa de dimensão formativa fundamenta-se no método de autorreconhecimento realizado na construção do Portfólio e na mediação didático pedagógica realizada pela equipe de Docentes Especialistas. Na construção do Portfólio o trabalhador estudante é confrontado com seus saberes constituídos em diferentes espaços, desencadeando um importante processo de formação que subsidia a transformação e o conhecimento de si. A mediação dos Docentes Especialistas estrutura a organização da prática realizada no RDS que é complexa e subjetiva, para que seja possível a superação de dificuldades.

Havendo estabelecido a relação dialógica, a mediação Docente buscou o reconhecimento dos diferentes saberes e a consciência do inacabamento nos trabalhadores estudantes. Esta mediação realizada pelos Docentes Especialistas é uma atribuição que baliza o RDS, pois é a partir dela que ocorre o diálogo necessário ao processo, e sobre esta

atribuição entende-se ser necessário e se recomenda a ampliação do desenvolvimento da linguagem, seja ela oral ou escrita, com suas distintas funções em cada etapa do processo, para que se alcance nela aporte de uma ferramenta de autorreflexão que garanta a este trabalhador o que lhe é de direito.

Considera-se que o RDS como processo de conscientização tem potencial para continuar dando passos para constituir-se como um modelo engajado com a especificidade de transformação da ação e de promoção da autonomia individual e coletiva. Esta conscientização deve ser constituída em relações dialógicas, que requerem tempo, mudança, ponderação. Todo esforço teórico em novas pesquisas precisa ser acionado para que seja possível traduzir os saberes desses trabalhadores como essenciais para o processo do RDS, se traduzindo em um movimento objetivo de democratização de currículo, planejamento e prática educacional que garanta a emancipação.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, W. M. J.; OZELLA, S. Núcleos de Significação como Instrumento para a Apreensão da Constituição dos Sentidos. **Psicologia Ciência e Profissão**, Brasília, v. 26, n. 2, p. 222-245, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pcp/a/OtcRbxZmsy7mDrqtSjKTYHp/abstract/?lang=pt>. Acesso em 07 out. 2022.

ALCOFORADO, L. M. **Competências, cidadania e profissionalidade: limites e desafios para a construção de um modelo português de educação e formação de adultos**. Tese (Doutorado em Ciências da Educação) – Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação – Universidade de Coimbra. Coimbra, 2008. 460 p.

ARROYO, M. **Miguel Gonzáles Arroyo: educador em diálogo com nosso tempo**. Autêntica. Belo Horizonte, 2011

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em 12 dez. 2022.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Parecer CEB n. 11/2000. Dispõe sobre as **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos**, 2000. Disponível em [CEB11.doc \(mec.gov.br\)](http://www.mec.gov.br/CEB11.doc). Acesso em 24 mai. 2022.

CAVALCANTE, E. A. **Reconhecimento de saberes e certificação profissional em tecnologia do pescado: um estudo de caso do programa CERTIFIC no Nordeste**. Dissertação (Mestrado em Políticas Públicas) - Pós-Graduação em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior - Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, 2014. 125 p. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/8577>. Acesso em 05 jul. 2022.

DI PIERRO, M. C. (Coord.). **Alfabetização de jovens e adultos no Brasil: lições da experiência**. São Paulo: UNESCO. 2008.

FREIRE. P. **Entre a formação e o trabalho: trajetórias e identidades profissionais**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006.

FRANCO, M.C. Educação e crise do trabalho: perspectivas de final de século. *In*:

RODRIGUES, G. B. **Reconhecimento, avaliação e certificação de aprendizagens e competências: experiências na educação profissional**. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Católica de Brasília. Brasília, 2012. Disponível em: <https://bdtd.ucb.br:8443/jspui/handle/123456789/681>. Acesso em 16 jul. 2022.

Serviço Social da Indústria. Departamento Nacional. **Metodologia de Reconhecimento de Saberes – MRS: Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências: documento complementar II: Processos e Instrumentos**. Brasília: SESI/DN, 2016.

VENTURA, J. Educação ao longo da vida e organismos internacionais: apontamentos para problematizar a função qualificadora da Educação de Jovens e Adultos. **Revista Brasileira de Educação de Jovens e Adultos**, v. 1, p. 29-44, 2013.